

**Exame escrito, parte I. (Manuscrito, com letra de qualidade. Respeite os espaços previstos para resposta. Se necessário, planifique a resposta e, ou, prepare um rascunho antes de escrever o texto final)**

Nome: ~~May~~

MAYRA BRUNILDA GONÇALVES OLIVEIRA PESTANA

1

Qual é a tese principal de C. Admans no artigo Adams, C. (2006). PowerPoint, habits of mind, and classroom culture. *Journal of Curriculum Studies*, 38(4), 389-411?

A tese principal de C. Admans em "PowerPoint habits of mind, and classroom culture" era o estudo sobre o PowerPoint, como esta ferramenta convida e cativa os professores a reinventar o conhecimento de diversas formas, e consequentemente como este conhecimento é apresentado aos estudantes na sala de aula.

2

Quais são os principais argumentos que a autora apresenta para a defesa da sua tese?

Os principais argumentos que a autora apresenta é que a medida que os professores dominam o PowerPoint como uma ferramenta para aumentar as suas práticas pedagógicas, algumas questões devem ser tomadas em conta: Que forma de pensamento e que estilos de ensinar e aprender estão os professores e estudantes a ser habituados? O PowerPoint privilegia modos particulares de conhecimento acima dos outros? Como, exactamente, pode

o PowerPoint afectar modos de pensar? O ambiente tecnológico está moldando substancialmente, insinuando-se, habituando-nos e simultaneamente reinterpretando o modo como nós agimos e compreendemos o mundo. É compreensível que quando as pessoas estão navegando num ambiente pouco conhecido ou estão com falta de tempo, aceitam este convite que o PowerPoint proporciona por ser mais acessível. Segundo a autora, o PowerPoint pode servir como uma fonte de percepção compartilhada devido ao facto de retratar um assunto em particular, enquanto prepara cada estudante para a possibilidade de entrar no assunto que o professor escolheu apresentar. O resto do assunto retratado pelo professor é temporariamente indisponível e assim ~~em~~ quase esquecido, porque o único ponto de vista do PowerPoint é aumentado. Como resultado, algumas das práticas criativas associadas tradicionalmente com actividades pedagógicas criativas estão desaparecendo claramente devido ao cada vez maior uso destas tecnologias sofisticadas, na sala de aula. No artigo, Adams (2006) refere que o incidente que ocorreu a NASA pelo uso excessivo do PowerPoint é uma advertência seria para os educadores pararem e reflectirem sobre as possíveis consequências de entregar uma dieta fixa de apresentações de PowerPoint aos estudantes. As tendências habituais do PowerPoint podem ser reparadas em parte tirando proveito de todas as vantagens que este software disponibiliza. Nesta consideração, a autora argumenta que novas formas e métodos pedagógicos antes indisponíveis são agora possíveis com o PowerPoint.

Clayra Brunilda Gonçalves Oliveira Pestana

Tendo em conta a sua experiência profissional, que comentários lhe merece a tese e os argumentos da autora?

A tese e argumentos que a autora refere têm uma grande importância sobre o uso que os professores estão a incutir nos seus alunos. Nas práticas pedagógicas verifica-se com frequência que o PowerPoint, em vez de ser uma ferramenta útil e de auxílio ao professor tem-se transformado numa ferramenta de última hora para solucionar e apelar a atenção dos alunos com o efeito de novidade, sem ter a devida precaução de como deve ser utilizado. Turkle (citado por Adams, 2006) sugere que o PowerPoint não é só uma ferramenta mas um objecto evocativo que afecta a nossa forma de pensar. Acredito fortemente no que a autora menciona sobre que o PowerPoint pode tornar-se uma ferramenta para fomentar debates na sala de aula em lugar de ser apenas um mecanismo, que mostra apenas o conteúdo de um assunto, facilitando a sua colecção e acesso subsequente a uma tremenda quantidade de informação sobre um assunto de uma maneira rápida, eficiente e segura. O que é necessário é ensinar, tanto a professores como aos estudantes, estratégias de utilização desta poderosa ferramenta. Em suma, o PowerPoint deve ser um apoio para organizar ideias e conceitos do professor e não uma substituição deste. Também para melhorar como gestor de tempo de apresentação e do excessivo, recaindo a tónica sobre o que vale mesmo a pena incluir, isto é, procurar as palavras-chave. Como diria Tufte (2003), não ignorar o mais importante que é respeitar a audiência.

Clayra Brunilda Gonçalves Oliveira Pestana